

Em Goiás o setor de Serviços cresce acima da média do país, 11,0%.

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto de Geografia e Estatística (IBGE) é o primeiro indicador conjuntural mensal que investiga o setor no país. Abrange as atividades do segmento empresarial não financeiro, exceto os setores da saúde, educação, administração pública e aluguel imputado (valor que os proprietários teriam direito de receber se alugassem os imóveis onde moram).

No recorte para Goiás, a pesquisa abrange cinco segmentos, são eles: Serviços prestados às famílias, Serviços de comunicação e informação, Serviços profissionais, administrativos e complementares, Serviços de transportes, serviços auxiliares dos transportes e Correio e, por fim, o segmento de outros serviços.

Goiás e Brasil

Segundo informou o IBGE, em sua Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), a receita bruta do setor de serviços cresceu 8,8% no mês de outubro sobre outubro de 2012. A receita bruta do setor acumulou altas de 8,5% no ano e de 8,5% em 12 meses.

Para Goiás a pesquisa apontou crescimento nominal de 11,0%, na comparação com igual mês do ano anterior, variação inferior à taxa observada em setembro (11,9%), porém superior aos resultados para o Brasil. O indicador acumulado nos últimos dez meses atingiu 10,2%, e também superou média do país, que fechou em 8,5% (Tabela 1).

Tabela 1 - Estado de Goiás: Receita nominal de Serviços, segundo atividades (%)

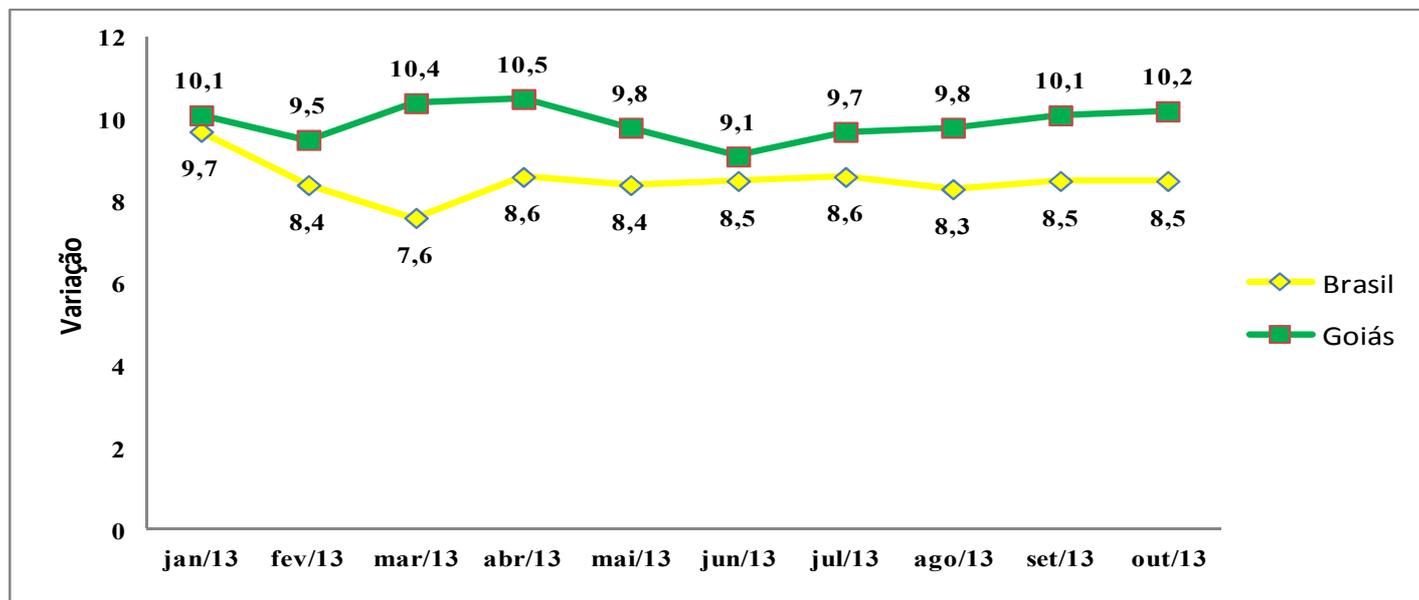
Segmentos	Variação (%)							
	Brasil				Goiás			
	Variação Mensal			Acumulado	Variação Mensal			Acumulado
	ago/13	set/13	out/13	No ano	ago/13	set/13	out/13	No ano
Total	6,6	9,7	8,8	8,5	10,3	11,9	11,0	10,2
Serviços prestados às famílias	11,6	9,5	12,6	10,2	21,7	10,2	17,6	15,8
Serviços de informação e comunicação	4,8	8,0	7,9	6,9	9,9	16,7	12,1	9,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,3	9,6	7,2	8,2	3,0	-5,4	0,1	6,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	8,2	12,2	9,9	10,8	11,1	12,5	7,8	9,4
Outros serviços	3,8	7,2	9,7	5,5	14,7	36,4	54,7	24,4

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2013.

Ainda com relação à taxa acumulada no ano, Goiás apresentou variação superior à média do país em todos os meses do ano. Desde o mês de junho, Goiás vem apresentando taxas crescentes no setor de serviços. Para o Brasil as maiores variações ocorreram nos meses de janeiro, abril e julho, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1: Variação do acumulado no ano do setor de serviços, Goiás e Brasil

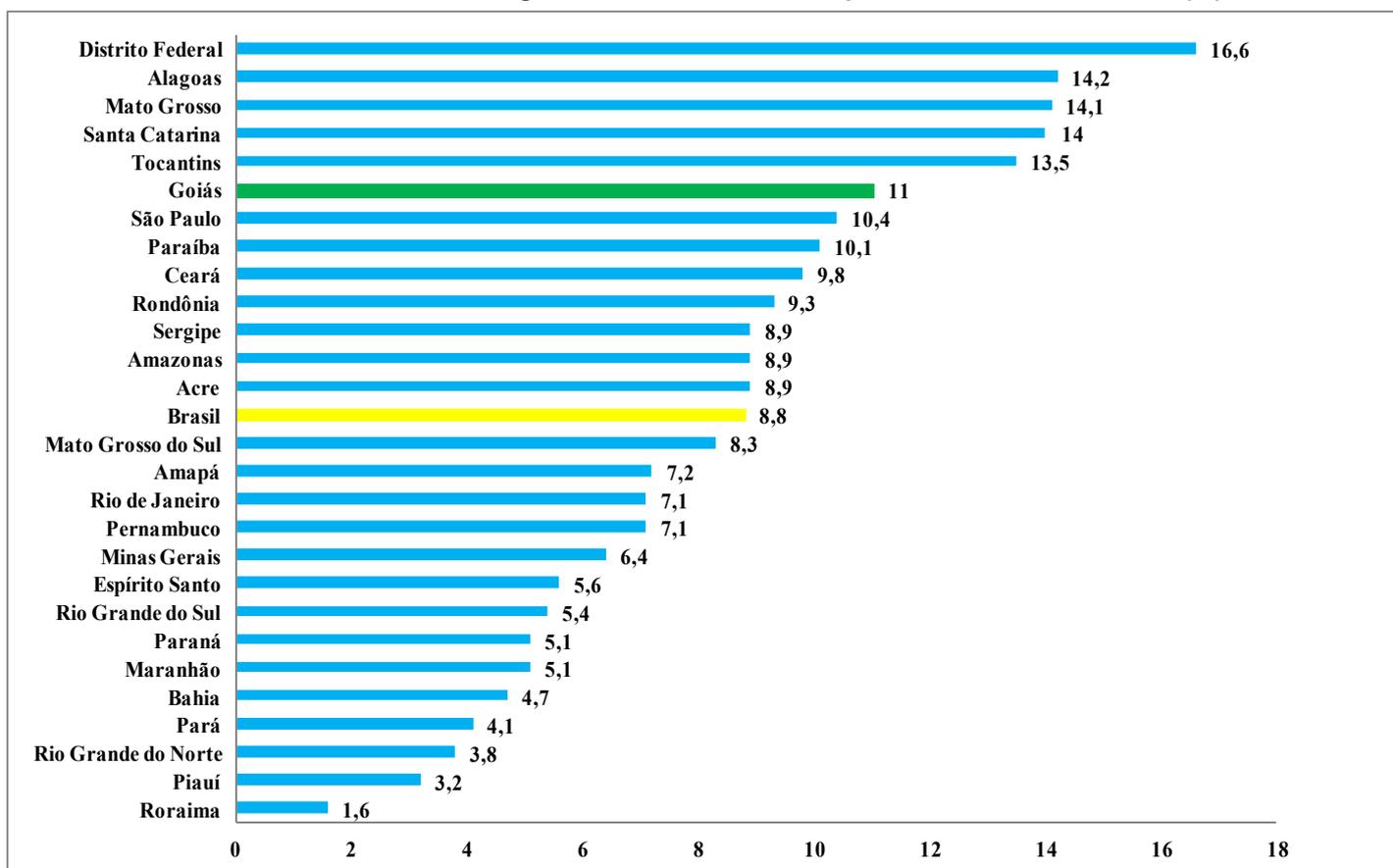


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2013.

Resultados Regionais

No recorte regional no mês de outubro todas as Unidades da Federação apresentaram variação nominal positiva em relação ao mesmo período de 2012, com destaque para o Distrito Federal (16,6%), Alagoas (14,2%) e Mato Grosso (14,1%). Por outro lado, os estados de Roraima (1,6%) Piauí (3,2%) e Rio Grande do Norte (3,8%) registraram as menores variações para o indicador da atividade de serviços. (Gráfico 2).

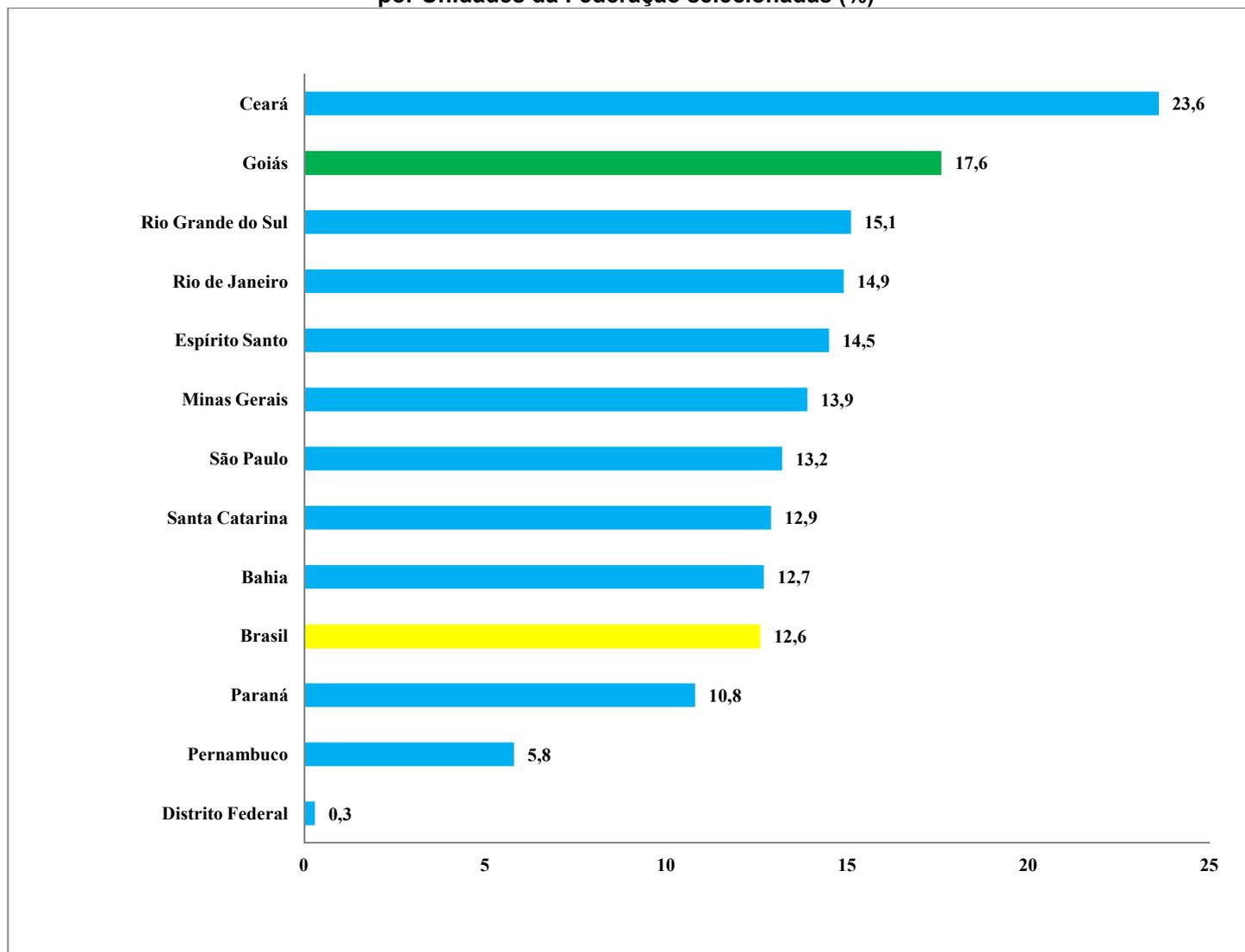
Gráfico 2: Variação mês / igual mês do ano anterior, por Unidade da Federação (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2013.

Para o segmento de Serviços prestados às famílias¹, entre as Unidades da Federação selecionadas, Goiás teve a segunda maior taxa de crescimento, com 17,6%, superior à média brasileira, que foi de 12,6%. O estado do Ceará liderou nesse segmento (23,6%), também apresentaram taxas elevadas, Rio Grande do Sul (15,1%) e Rio de Janeiro (14,9%). Porém, as menores taxas foram registradas no Distrito federal (0,3%), Pernambuco (5,8%) e Paraná (10,8%). Nesse segmento, a média para o conjunto do País foi de 10,2%, Gráfico 3.

Gráfico 3: Variação mês/igual mês do ano anterior, dos Serviços Prestados às Famílias, por Unidades da Federação selecionadas (%)

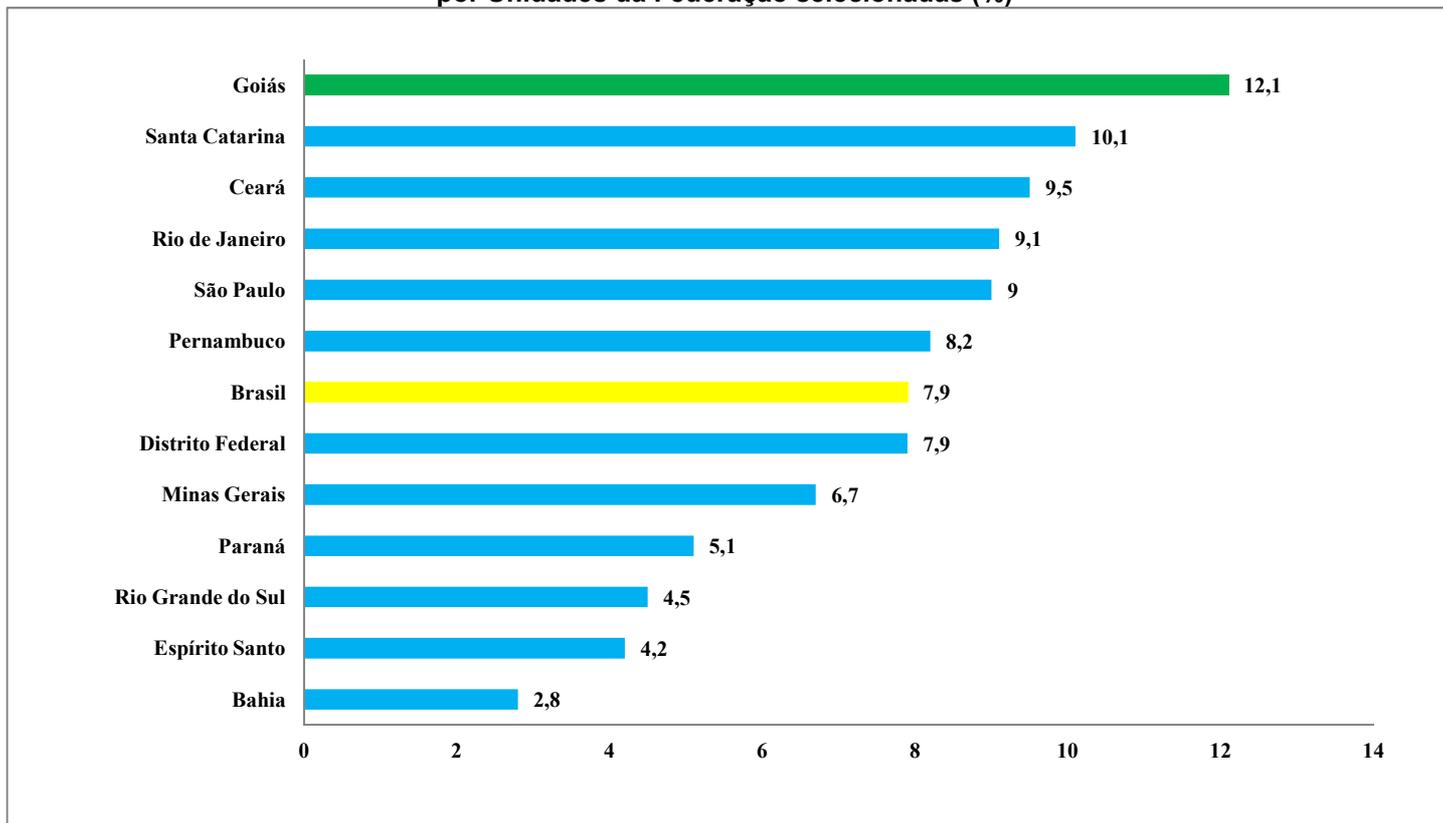


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2013.

No segmento de Serviços de Informação e Comunicação, Goiás obteve a maior variação entre as unidades investigadas (12,1%), seguido pelo estado de Santa Catarina (10,1%) e Ceará (9,5%). As menores taxas foram observadas nos estados da Bahia (2,8%), Espírito Santo (4,2%) e Rio Grande do Sul (4,5%).

¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer, exceto clubes, lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados, outros serviços pessoais como clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc. e, atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada, como cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.

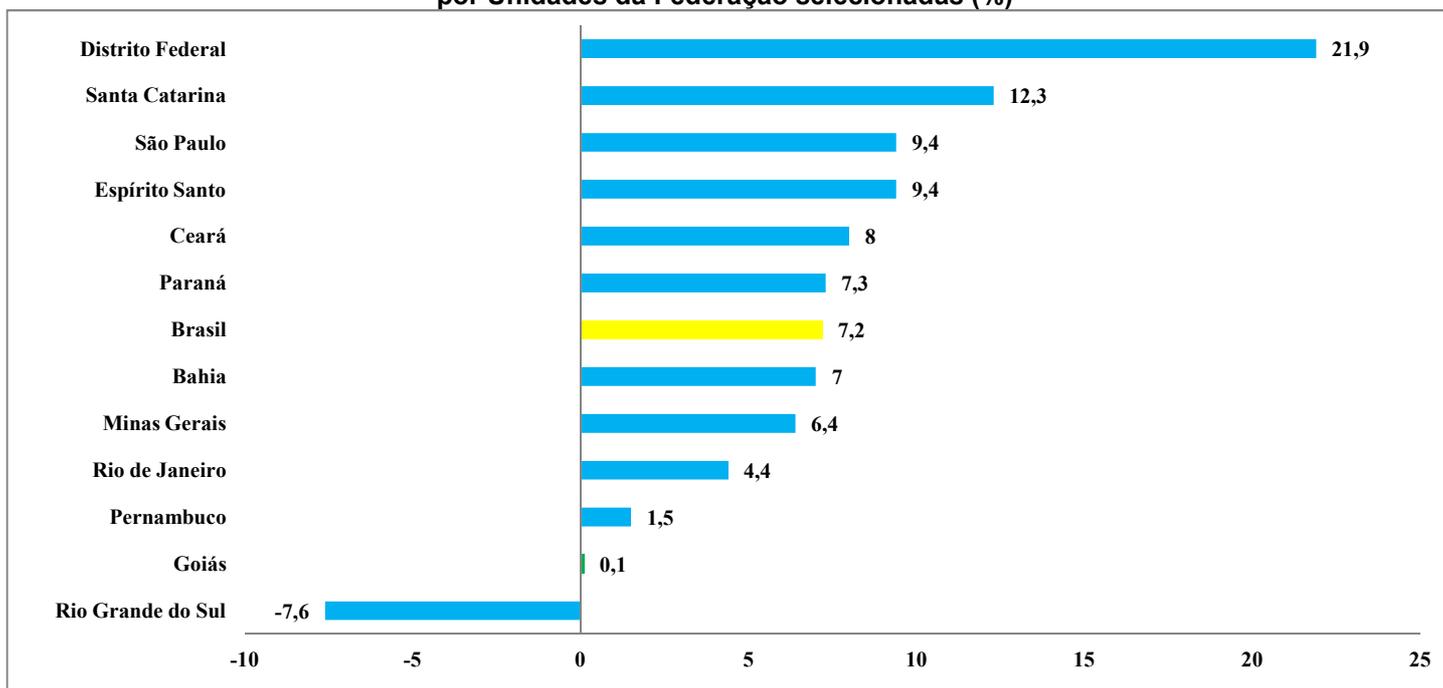
Gráfico 4: Variação mês/igual mês do ano anterior, dos Serviços de Informação e Comunicação, por Unidades da Federação selecionadas (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2013.

Com referência ao segmento de Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares, o Distrito Federal apresentou a maior taxa de crescimento 21,9%, seguido de Santa Catarina (12,3%) e São Paulo (9,4%). Somente o estado do Rio Grande do Sul apresentou variação negativa (-7,6%), por outro lado Goiás registrou a menor variação nominal positiva (0,1%). (Gráfico 5).

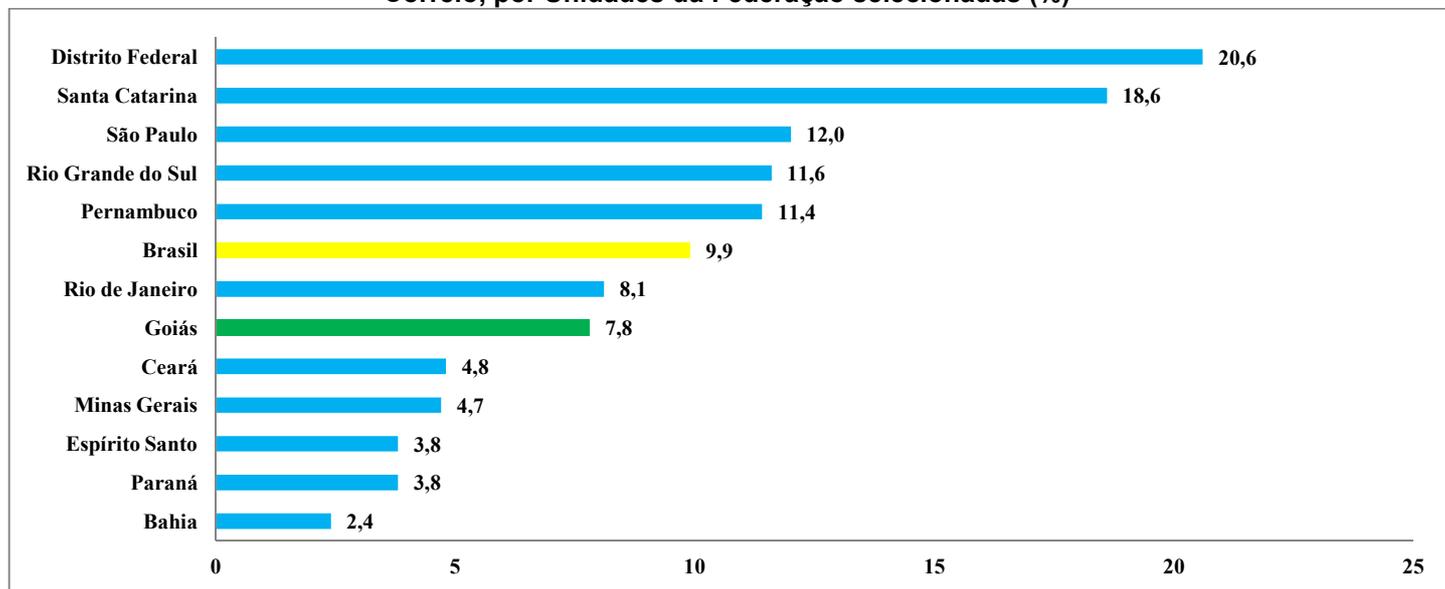
Gráfico 5 : Variação mês/igual mês do ano anterior, Serviços Profissionais, Administrativos e complementares, por Unidades da Federação selecionadas (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2013.

No segmento de Transportes, *Serviços Auxiliares dos Transportes*, as Unidades da Federação que mais se destacaram foram: Distrito Federal (20,6%), Santa Catarina (18,6%) e São Paulo (12,0%), na comparação com o mesmo mês do ano anterior. As menores variações foram registradas na Bahia (2,4%), Paraná e Espírito Santo, ambos com 3,8%. Nesse segmento, Goiás expandiu 7,8%, abaixo da média nacional (9,9%), Gráfico 6.

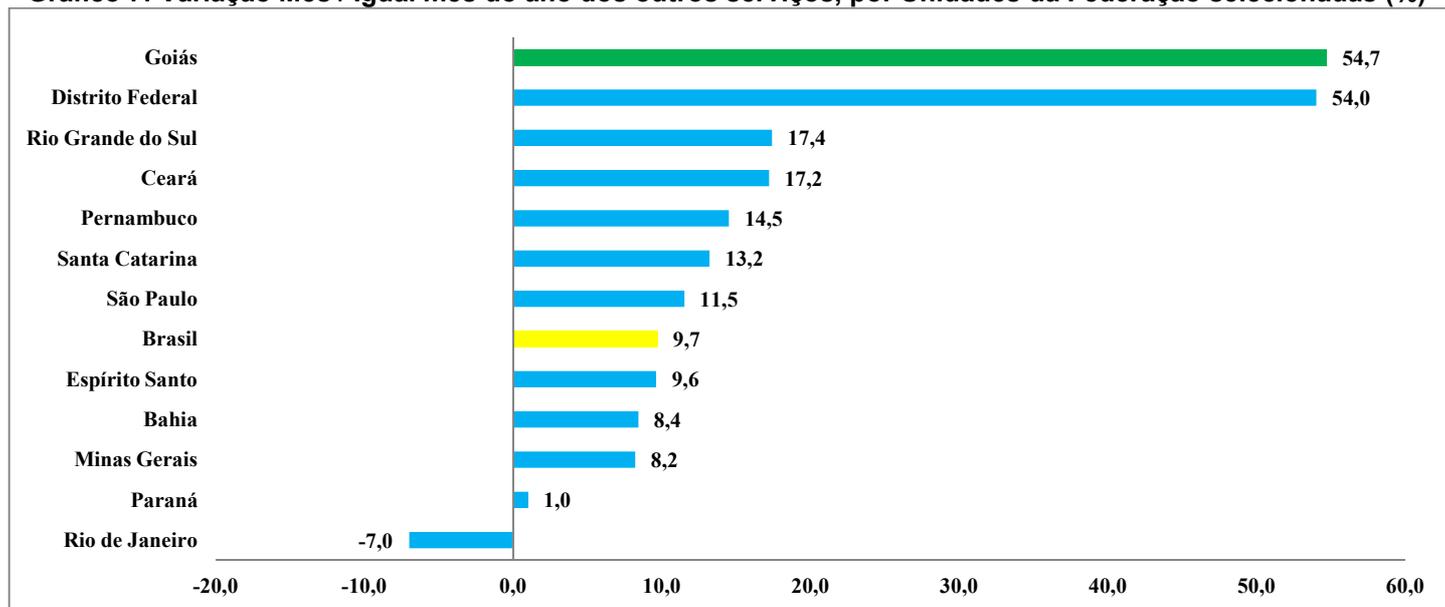
Gráfico 6: Variação mês/Igual mês do ano anterior dos Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio, por Unidades da Federação selecionadas (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2013.

No segmento Outros Serviços², os maiores crescimentos foram observados em Goiás (54,7%), Distrito Federal (54,0%) e Rio Grande do Sul (17,4%). As menores taxas foram registradas nos estados do Rio de Janeiro (-7,0%), Paraná (1,0%) e Minas Gerais (8,2%) (Gráfico 7).

Gráfico 7: Variação Mês / Igual mês do ano dos outros serviços, por Unidades da Federação selecionadas (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2013.

² Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias, intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros; serviços de manutenção e reparação, serviços auxiliares financeiros, serviços auxiliares da agricultura, serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

A pesquisa mensal de serviços em outubro mostrou que Goiás cresceu 11,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, taxa superou à média nacional (8,8%). No acumulado de janeiro a outubro de 2013, o indicador foi favorável ao estado de Goiás, com taxas positiva em todos os meses do ano, e superior aos resultados nacionais. Os maiores destaques foram observados nos segmentos de outros serviços e serviços prestados às famílias. Por outro lado, o segmento de serviços profissionais, administrativos e complementares recuou no mês de setembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O setor de serviços tem sido favorecido pela conjuntura econômica goiana, desaceleração da inflação medida pelo IPCA; crescimento da indústria; aumento das vendas do comércio varejista; superávit na balança comercial; expansão do mercado de trabalho, entre outras.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima

Luciano Ferreira da Silva